

MICOTECA DA UNIVERSIDADE DO MINHO (MUM)

I.M. Santos* & N. Lima

Centro de Engenharia Biológica, Universidade do Minho, Braga

A necessidade sentida de obter estirpes de fungos filamentosos com capacidades degradativas específicas, assim como a continuada actividade experimental em micologia, aliada às questões de preservação do ambiente e da biodiversidade, consolidou a ideia de que em Portugal haveria a necessidade de se organizar uma colecção de culturas de fungos filamentosos, quer como depositária e fornecedora de estirpes, quer como um centro de investigação, informação e formação. A micoteca actualmente depositada no Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho conta com mais de 160 espécies identificadas e mais de 50 estirpes mutantes e transformantes.

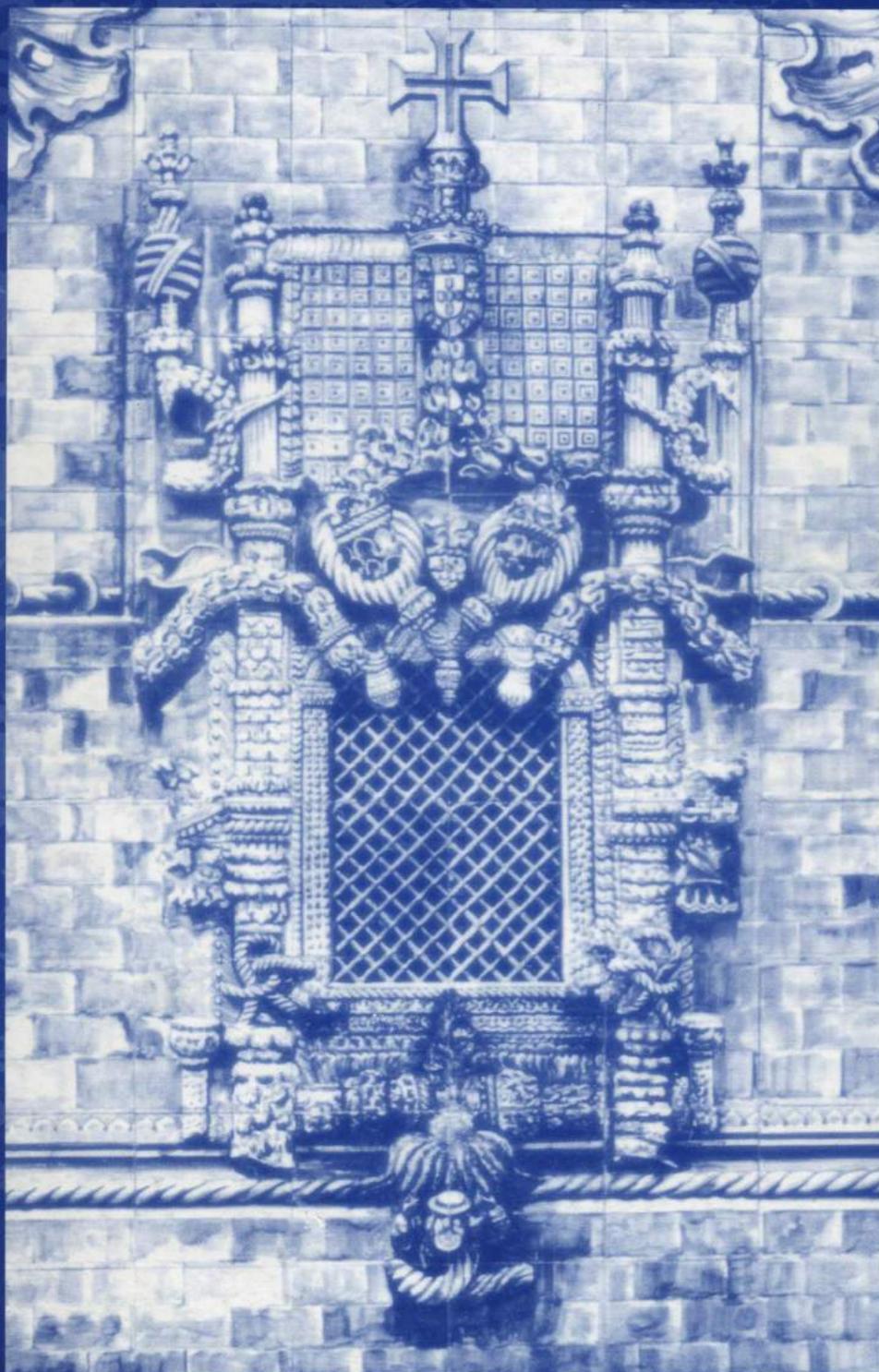
Os serviços de identificação e preservação decorrem fundamentalmente das actividades de investigação e prestação de serviços, com forte motivação para aspectos de biodeterioração e biodegradação. Está em curso um projecto de investigação, em colaboração com o International Mycological Institute, sobre deterioração de tintas em superfícies.

A micoteca dispõe neste momento de cerca de 300 títulos para consulta, entre os quais 100 monografias. Por outro lado, é nosso objectivo promover uma política de edição, estando prevista a publicação de um manual acerca de fungos contaminantes na indústria alimentar, de apoio ao curso avançado sobre o mesmo tema a realizar em Dezembro/97. Está também a ser construída a base de dados da colecção que permitirá a publicação do respectivo catálogo.

* Bolseira do Programa Praxis XXI (BD 9120 96)

MICRO'97

CONGRESSO NACIONAL DE MICROBIOLOGIA



29 Novembro a 1 Dezembro
TOMAR